



CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAGED

***JULHO - 2020**

No mês de julho de 2020 o Brasil fechou um saldo negativo de 131.010 postos de trabalho fechados, um saldo negativo muito menor do que os dois últimos meses. Este nível nacional representa uma no acumulado de janeiro a julho de 2020 um saldo de -1.092.578 novos postos de trabalho no país.

O Paraná no mês de julho de 2020 demonstrou uma grande melhora e sinais de revitalização da economia, apresentando um saldo positivo de 8.833 empregos gerados em comparação com 17.733 empregos gerados em janeiro de 2020, 28.128 empregos gerados em fevereiro de 2020, -13.277 empregos gerados em março de 2020 (início da pandemia), -55.008 empregos gerados em abril de 2020, -23.856 empregos gerados em maio de 2020 e 2.829 empregos gerados em junho de 2020.

Este resultado colocou o estado do Paraná na 4º colocação no ranking das unidades federativas com um saldo de 8.833 empregos formados em julho de 2020. Ficando acima de Rio Grande do Sul (1.251 empregos formados – 18º posição), porém, atrás de Santa Catarina (10.044 empregos formados – 3º posição), Minas Gerais (15.843 empregos formados – 2º posição) e São Paulo (22.967 empregos formados – 1º posição).

Em relação aos setores que mais se destacaram, podemos observar que o setor que se sobressaiu no mês de julho de 2020 foi o setor da Indústria de Transformação com um saldo de 6.502 empregos criados, seguido da Construção (2.003 empregos criados), Comércio (1.250 empregos criados), Agricultura (390 empregos criados), Serviços Indústrias de Utilidade Pública (58 empregos criados) e Serviços, único saldo negativo, com um saldo de -1.370 empregos criados em julho de 2020.

Os municípios que conseguiram se sobressair no mês de julho de 2020 no ranking municipal no Paraná foram os municípios de Arapongas (686 empregos gerados), Umuarama (637 empregos gerados), Ponta Grossa (623 empregos gerados), Rolândia (441 empregos gerados), Ortigueira (423 empregos gerados), Palotina (408 empregos gerados), Cafelândia (323 empregos gerados), Palmas (239 empregos gerados), Cambé (236 empregos gerados) e Colombo com um saldo de 226 empregos gerados. Os grandes mais afetados, mesmo demonstrado melhoras em relação aos



saldos do mês passado, com as últimas colocações no ranking municipal foram Foz do Iguaçu (-837 empregos gerados), São José dos Pinhais (-496 empregos gerados), Iretama (-210 empregos gerados), Pinhais (-205 empregos gerados) e Rio Negro com um saldo de -150 empregos gerados.

***ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO – 2020**

No acumulado de janeiro a julho de 2020 o Paraná apresentou um saldo de -39.379 empregos criados e se estabeleceu na 20º colocação no ranking das unidades federativas e se estabelece acima dos estados da região sul como Santa Catarina na 21º colocação com um saldo de -45.095 empregos criados e Rio Grande do Sul na 24º colocação com um saldo de -95.036 empregos criados e até dos grandes centros do país como São Paulo na 27º colocação com um saldo de -349.706 empregos criados e Rio de Janeiro na 26º colocação com um saldo de -193.925 empregos criados.

Os municípios que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a julho de 2020 foram Matelândia com um saldo de 1.962 novos postos de trabalho, Ortigueira (1.717 novos postos de trabalho), Toledo (1.260 novos postos de trabalho), Ponta Grossa (828 novos postos de trabalho), Paraíso do Norte (797 novos postos de trabalho), Rolândia (786 novos postos de trabalho), Rio Negro (777 novos postos de trabalho), Palotina (767 novos postos de trabalho), Ubiratã (695 novos postos de trabalho) e Cafelândia (680 novos postos de trabalho). Assim, os mais afetados nas últimas colocações no ranking municipal do estado, no acumulado de janeiro a julho de 2020, foram Curitiba (-22.535 novos postos de trabalho), Foz do Iguaçu (-6.610 novos postos de trabalho), Londrina (-5.745 novos postos de trabalho), Maringá (-4.532 novos postos de trabalho) e São José dos Pinhais (-4.311 novos postos de trabalho).

Estes resultados do estado apresentam uma reação as ações produzidas e uma considerável melhora na situação atual, ainda assim crítica, contudo com sinais de uma revitalização e avanços para a retomada da economia no Paraná.



ELABORAÇÃO:

**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO
DEPARTAMENTO DO TRABALHO**

SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS
Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO PARANÁ

THIAGO PHILIFE MANOCHIO FERNANDES
Estagiário de Economia

RAFAEL GOMES DA SILVA
Estagiário de Economia